

Ata da sessão ordinária do dia 10 de junho de 1986.

Às dez dias do mês de junho de 1986, às quinze horas na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Mipocá, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognoli e secretário do, pelos Sr. vereador Bartolomeu Piemante Alves e Gilmar Edson Valenti e demais vereadores presentes os Sr. Orlando Marquesi, Antonio Feneira Santana, Oswaldo Beltrami, Sebastião Beltrami, deixando de comparecer os Sr. Vereadores Antonio Veiga Canai e Jose Antonio Rossetti, havendo no local de vereadores o Sr. presidente em nome de Deus do por aberta a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitar o auxílio de secretário para fazer a leitura da Ata da sessão Ordinária do dia 27 de maio de 1986, que após ser lida foi colocada em discussão, quando sendo usado a palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente

passamos a ordem do dia, e o Sr. presidente solicita ao Sr. Secretário para fazer a leitura do Relatório nº 31/86, que trata sobre as contas do exercício de 1984, que após ser lido foi colocado em discussão ninguém fazendo uso da palavra, e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami. Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: solicitando a Exa. do Sr. presidente, apesar de não ser coisa de importância, a fito a ser rodada, eu acho que prevaleceu uma falha de exa. do Sr. presidente por que no caso ficou empalado, e o exa. do Sr. presidente teve que desempatar, e também eu gostaria de uma gravação deste fito.

O Sr. presidente explicou que havia desempatado a votação e que o fito ficaria arquivado no secretário da câmara a disposição dos Sr. Vereadores.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Ulando Marquesi. Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: na minha parte de visto o fito poderia ser rodado, como não há necessidade, e se algum vereador quiser ouvir a mesma, ela estará a disposição para tirar suas dúvidas e tratar do assunto de seu interesse, e lamentavelmente meus colegas, mais um fato cometido em nossa cidade com nos os funcionários por mais uma falha, um orgulho, um modo de se aparecer para autoridade de nossa cidade, o nosso fiscal geral, o Sr. Adalberto Vieira, mandar * mais um funcionário embora, acho que é do conhecimento

de paes, há uma coisa a prestar atenção neste
feto, por que alegar dos indivíduos para mandar
o funcionario embora, um porque este peço
do defamou, abusou de sua autoridade no
debate com o Sr. prefeito, em nome daquele
funcionario, covardemente o Sr. fiscal usou essa
atitude, isto ^{nao} é um papel de homem fazer,
uma pessoa que represente o nosso municí-
pio, eu nem sabia sequer que este peço
era funcionario da prefeitura, portanto o feto
esta para ser ouvida, eu disse que eu para
respeitar os funcionarios, respeitar o pessoal
da limpeza publica, porque eles para ganhar
o pão, eles limpam a sujeira que a gente faz
na cidade, eu quero respeito, quando o Sr.
prefeito disse que o meu moral, estava baixo
perante os funcionarios, e o Sr. fiscal com isto
aproveitar, dizendo que eu abaixei o moral
dele, no dia seguinte, como fez com o outro
funcionario mandar a mulher embora, no
domingo a mulher me procurou e me disse
perante o publico na rua, o que eu tinha
dito a respeito dele, ao Sr. fiscal para que ele
a mandasse embora, eu não sabia de nada
e perguntei a mulher do que se tratava, pe-
gam a covardia desse homem, juntamente
com o Sr. prefeito, é uma dupla difícil de
pagar essa defesa, é muito difícil, eles tem
tempo para ensaiar as jogadas, eles tem tempo
para esmagar os funcionarios e tempo para
querer esmagar os peçadores, não sei se ele
atinge paes, mais a mim ele atinge e junto
com essa dupla há também um outro, que

ajude a emoçar os funcionarios, eles tem tempo suficiente, ele deve não trabalhar, porque foi mais uma causa que levou a mulher a deixar o serviço, eu não sei o sobrenome dele, o primeiro nome é Sebastião, ele tem o apelido de Belo-Sete, me desculpa por citar o apelido, este homem é outro fiscal aqui em nossa cidade, outro fiscal que está ganhando sem trabalhar, porque ele disse que a mulher ficou parada uma hora dentro da padaria, e se ele ficou parado ele também ficou uma hora sondando a mulher, e é uma covardia também que não tem a coragem de ir ver se a mulher estava doente, se ela precisava de um remédio, covarde, levantar uma calúnia, dirigisse a mulher e perguntasse qual o motivo dela estar parada e não entregar para o outro fiscal, isto é covardia o homem tem que andar de cabeça erguida e prestar serviço decente, dos motivos, um que eu havia falado o nome da mulher isto é mentira, pode ouvir a fita, outro o fiscal que vive perturbando todo o serviço da prefeitura, logo um será fiscal do outro, porque são uma dupla, isto é feio, uns funcionarios que trabalham honestamente e outros que vivem se acomodando, para que mandam os funcionarios embora, só para dar prejuizo para os cofres da prefeitura, a prefeitura deve ter dinheiro sobrando por isso que manda embora e porque o sr. prefeito ja que tem dinheiro e não é do bolso do fiscal que pega, e dos cofres da prefeitura, porque

ele não manda o fiscal embora e paga os direitos dele também, que há muitas pessoas competentes em nossa cidade, por que se dando bem a dupla, é uma vergonha, fala em qual quer lugar e pode me denunciar, é uma vergonha o que se passa em nossa cidade com estes homens, que já são três, nos somos autoridades, falamos com respeito, respeitamos os funcionários e eles vivem esmugando, isto é falta de consideração, falta de humanidade mandar um funcionário que precisa trabalhar embora, fala com o prefeito, ele diz que não foi ele, fala com o fiscal ele diz que foi o prefeito, vamos mostrar trabalho, não ficas um ficar perdando o outro, e a mulher disse perante ele, porque ela me chamou para que eu viesse aqui no 2º feire para tratar desse assunto, ela disse que ficou no poderia porque era hora do seu descanso e ela não foi em casa e o outro ficou perdando, e mais funcionários já me queixaram não podem parar para acender um cigarro, quando os funcionários trabalham fora do horário para terminar o serviço ninguém fala nada, não pagam horas extras, é interesse que eles tem para com o município e quando param um pouquinho, um fica perdando o outro, o fiscal geral já nem vai mais no serviço, já pos um outro, isto é uma vergonha para este fiscal, que quer per autoridade, disse para ele e fala em qualquer lugar, seja homem e faça o trabalho decente, não levantando calúnias

o sr. prefeito deveria tomar providencias e por se armar entre zoqueiros que defendo o nosso municipio, e o que eu tenho a dizer.

Fez uso de palavra o sr. vereador Oswaldo Beltrami sempre meho neste caso fazer as reclamações ou ver as necessidades que temos em nossa cidade passando a estrada do Palmeirinho, não sei qual o motivo, desmancharam um baranco, e jogaram tudo no meio da estrada, tem paus a bessa e isto o sr. fiscal não vê, quase não consegui passar no local, deviam pelo menos tirar aqueles paus que estão no meio da estrada, isto é a ussada do fiscal, domingo ele veio bater um papo comigo, disse que viemos aqui para falar de fiscal e prefeito; nos viemos aqui fazer as reclamações quando nos temos, e o povo já não telera mais o fiscal, não estão gostando da atitude dele, e eu sou pessoa de falar presente, disse para ele, inclusive tinha mais gente junto, que eu queria que ele mostrasse serviço, porque capacidade ele tem, ele disse que eu fiz uma reclamação de um lixo que eles haviam pegado um dia antes, eu tive a oportunidade de ir os quatro dias, e o lixo lá estava, isto é o serviço do fiscal e não ficar mandando funcionario em berra, ou ficar andando de canoa, ele veio perguntar para mim se realmente era verdade que iria entrar com um requerimento para que as condueções ficassem no patio do prefeito, e eu disse a ele se o prefeito quizesse por ordem, era para ficar sim, e que tem mais gente correndo com condução, e uma

vergonha; a gente trabalhando nessas estradas e é só o que não, são conduções passando com uma pessoa só; e ele não falar que é ser um desacato para nós, porque ele não deixar de levar doente, sejam as atitudes, e o fato está aí gravado, por isso que eu gostaria que a redassem, porque eu não disse que não era para levar doentes, e se as conduções são fechadas no patio, tem o guarda para libera-las, e condução para ficar boquiaberto, isto não é para ter, e se a prefeitura não quiser levar os doentes, nos perdores levaremos, pois eu já tenho levado varias vezes, e se forem preciso, leve quantos vezes forem necessarios. Da outra vez, o sr. prefeito pediu para mim e o sr. José Rossetti, para que entrassemos com o requerimento para proibir a saída dos mesmos, e nos entamos com o requerimento, quando o sr. pinha pediu para levar um doente, ele dizio que nos tinhamos proibido. Veja se isto é atitude de um prefeito, quero uma copia dessa Ata e uma gravacao do fato da sessão extra ordinario, para mim mostrar ao povo o que foi dito aqui, este prefeito não tem pulso senão ele ouia, tudo o que nos falamos aqui está gravado ou escrito em Ata; e ele disse que se nos entrassemos com o requerimento, e se alguém viesse pedir condução para levar doente, ele iria dizer que nos perdores haviamos proibido, porque para ele era mais facil ficar dormindo e de domingo ele poderia jogar bola, esse fiscal não tem interesse de ajudar o municipio, se a pessoa tivesse

interesse, não precisava de como da prefeitura, com o seu próprio como levava os dentes, eu dou razão ao Sr. Vereador Orlando, quando diz que o fiscal quer pisar em nos vereadores, como ele foi jogado contra a S. Alice, ele elogia os funcionários na sessão extraordinária, ele não demoraliza funcionários, e o fiscal não vai pensar que poderá prejudicar o vereador, pois ele tem companheiro, se depender de mim, eu dou razão a pessoa quando a tem e dou cobertura, tem que ser companheiro na hora em que tiver certo, na hora que ^{eu} tiver errado, eu mesmo não quero que me dão cobertura, quero que a pessoa seja honesta, a pessoa pode enganar, mas tem que saber que enganar e tem que pagar, eu tenho interesse de ajudar a população, e quando eu venho falar, é para ajudar a administração do Sr. prefeito que é muito fraco, disse para ele no debate que faremos outro requerimento para ele comparecer aqui, pois este tudo cada vez pior, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Amorquesi:- quanto ao que o nobre colega disse sobre o lixo, isto eu tive a oportunidade de ver sábado passado no centro de nossa cidade, no bar do Sr. Roberto, monte de lixo, e foi até preciso queimar, pois o ponto estava espalhado, não culpa o funcionário, o fiscal tinha que ver esses serviços, e tem outro, ele diz que não faz serviço em meu bairro, porque ele diz, que eu falei que todos os serviços que ele faz, é interesse de político, meço

61
bem de que maneira ele está me usando eu disse sim que ele estava usando o recadastramento eleitoral para interesse próprio e usando pericula da prefeitura, nunca foi outro funcionario buscar pessoas para fazer titulos, sempre ele. Eu falei bastante a respeito do funcionario e não disse o nome dela, e a Dona Alice Possa Garcia, essa mulher teve a coragem de dizer para ele, na hora em que estava tratando do assunto, que ela havia sido mandada embora, porque era uma mulher de pergocha, que não aceitava dinheiro pegar o interesse que ele tem, é uma pergocha que um fiscal da prefeitura faça isto e se a mulher aceita o dinheiro, ele compra as pessoas e se não manda embora, e ela me disse que já sentiu ameaçada por ele, e ela fala em qualquer lugar que foi ameaçada a ser comprada, e é este o moral do sr. fiscal, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso do palavra o sr. vereador Uvaldo Beltramini; - sobre o bueiro de S. Julia, esta semana, o meu colega Antonio Viegas Panal, quase teve um acidente e não é falta de trezuros reclamação para esta casa, o sr. vereador Gilmar da Tronca, o sr. Romildo Lavatão, vereador da cidade de Cajobi, também já tranca e nada foi feito, quero que o sr. presidente leve ao conhecimento do sr. prefeito para sanar esse problema que é uma coisa de interesse publico, eu sou o vereador que mais tenho oportunidade de ver as estradas, pois passo por elas quase todos os dias, trabalhando

com o povo no lavanda e isto são coisas que o fiscal tem que fazer. O Sr. prefeito disse no debate que o pedido do centroe comunitário não foi ele quem fez, mas quando entramos na prefeitura não tinha nada quebrado, e ele não tem que olhar quem fez, ele tem que assumir e não falar o que ele disse para mim, que se ele fosse fazer todas as indicações que eu trouxe nessa casa, precisaria pender o município de Mipocã, isto é na administração dele, porque ele devia acatar aquelas que ajudam o povo, eu acho ele como amigo e bom, como prefeito é preciso, ele diz que todos tem dar parciais à ele, eu não sei quem, o povo fala muito mal dele. A minha intenção é ajudar o povo de Mipocã, e eu não sei qual o interesse que o Sr. prefeito tem de guardar o dinheiro da prefeitura nos cofres, esse dinheiro tem que ser administrado, trabalhado, quem não trabalha com o dinheiro não pode administrar, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramiⁿⁱ em queira pedir a licença do Sr. presidente para uma cópia do fidei da sessão extraordinária, pois me interessa bastante.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Peemanti Alves em queira fazer uma observação sobre o fidei, com a permissão do Sr. presidente, queira dizer ao nobre colega, que as fitas estão a disposição na secretaria da Câmara, não só dos peçedores, mais também de todos os interessados, qualquer cidadão que interessar pelo ocorrido nas sessões, deslun o direito de atroz de requerimento,

pedir uma granação, porque o original não pode sair da câmara

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: nobre colega eu não estou pedindo para a fita sair da câmara

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - eu não tive a intenção de moquear o nobre colega, se o fiz eu peço desculpas.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltrami: nobre colega eu também não tenho a intenção de o moquear, lembra que o nobre colega Orlando pediu para por em votação, para não passar em ato, mais que na próxima sessão era para ser ouvido a fita.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - ficar bem claro que o vereador Orlando Marquesi, pediu sim para que não lavasse o ato o que foi aprovado através de seu requerimento e que as fitas ficassem arquivadas e assim foi feito, e a fita está a disposição, e se o vereador tem interesse em exibí-la, de que penha o secretário, através de ofício, requere e a penha em seu quadro e a escreve em processo publico, eu não tive má fé, apenas tentei explicar.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: - o nobre colega Orlando pediu para essa fita ser votada, para começar, nenhum de nós vereador, temos tempo de vir aqui ouvir essa fita, e eu acho que os presentes têm o direito de ouvir, aqui é publico e é para o povo ouvir o que foi esclarecido.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu

Piemonte Alves: A sessão ainda não está encerrada, dirija-se ao Sr. presidente e rode o fite, de minha parte eu não tenho nada contra.

O Sr. presidente, achando por bem, solicitou a ausência de secretários para que rodasse o fite da sessão extraordinária do dia 30 de maio de 1986, e antes que o fite fosse ouvido o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves pediu permissão para sair da sessão, pois tinha um compromisso urgente, o qual foi concedido e a permissão.

Terminando de ouvir o citado fite, fez uso de palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: em primeiro lugar quero agradecer, pois isto faz parte desse legislativo, em passando em vários lugares de sessões, isto é importante, apesar de ser consuetudinário, mais houve sessões ^{em} de 1975 de acobarem onze horas, meio noite, isto são partes de discutir o interesse do município, todos precisam, este gravado, eu tive em vários lugares, principalmente em General Salgado, e tem uma explicação ^{minha} ~~marquineda~~ por meio de gravação. Quando tiver um compromisso que precise sair por causa de compromisso, estar de pleno acordo, de me pedir desculpas, e eu quero deixar claro que foi aceite, e em ouvindo o fite não preciso de gravação é o que eu tenho a dizer.

Fez uso de palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltramini: quero agradecer ao Sr. presidente por ter rodado o fite, é interessante, os Sr. bem sabem que o nobre colega Orlando

pediu por votação para facilitar o trabalho de secretário e nos achamos que era certo, e ele também pediu que era para ser voto da nesta sessão para o povo ouvir e o meu colega estava querendo impedir que o povo ouvisse, por que várias vezes ele disse para mim, que o povo não precise estar ouvindo todas as coisas que se diz aqui, é interesse do povo, pois na hora de votar nos precisamos deles, e tudo o que nos fala mos aqui é público; ele pode ter as partes dele de necessidades particular e ter preciso sair, mais eu acho que ele saiu para não ouvir o fato, ele sabia que a votação também era para o fato ser ouvido hoje.


O Sr. presidente explicou que realmente o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves, tinha um compromisso inadiável.

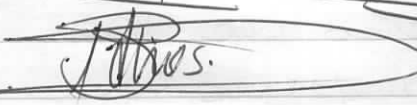
Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - eu quero agradecer o Sr. presidente, os nobres colegas que votaram contra, mais eu sei que não foi por má intenção; agradeço a tolerância de vocês e dos assistentes e ficou bem provado que eu não citei nome de nenhum funcionário, ou reclamei de funcionário de limpeza, por

que se faz mais de ano que o funcionário ^{me trabalho fora} ~~de~~ limpeza, reclama comigo, que depois que eles passam em certas casas e que o pessoal das casas coloca o lixo nas ruas, fica aquela imagem ruim do funcionário, e o fiscal tem que respeitar, e eu não citei o nome da mulher, como o Sr. fiscal pode usar

esse Ato para mandar a mulher embora, é uma covardia, e agradeço o esforço dos meus colegas Sebastião e Osvaldo, é o que eu tinha a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e piquei mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente em nome de Deus de por encerrado a presente sessão e pede a auxiliar de secretário que leve o presente Ato, que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos membros da mesa:-

Presidente: 

1º secretário: 

2º secretário: Gilmar Edison (S. T. P.)